LETRAS NO PRP DA UNILAB: FORMAÇÃO TEÓRICA E ATUAÇÃO PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Fidel Quessana Mbana[1]
Ana Paula Rabelo [2]

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e refletir sobre a vivência pedagógica vivenciada no Programa Residência Pedagógica (PRP), no subprojeto Letras Língua Portuguesa, vinculado ao Instituto de Linguagens e Literaturas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Ao longo do referido projeto foram realizadas diversas atividades teóricas e práticas, que visam cumprir com os objetivos do programa RP. Foram feitas as leituras de textos de fundamentação teórica e de orientações para elaboração de materiais didáticos, o que possibilitou a realização das oficinas, apresentação dos trabalhos nos eventos científicos, realizações das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que englobam temas do ensino da língua portuguesa e literaturas da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP). As atividades realizadas possibilitaram intercâmbios conceituais que contribuíram na atuação dos residentes nas escolas campo, bem como para suas formações profissionais. As vivencias pedagógicas tiveram como base teórica Freire (1967; 1996; 2019), hooks (2013), com uma concepção de ensino e aprendizagem de uma educação reflexiva-crítica libertadora. O trabalho adota metodologia interativa baseada na proposta de Leurquin (2014), numa perspectiva de interação didática em aulas remotas, que traz reflexões sobre impactos de pandemia da Covid-19 nas práticas docentes. Para realização das oficinas, recorreu-se à proposta de sequência didática conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), essa proposta teórica para o ensino de gêneros textuais ajudou os alunos a desenvolver as habilidades necessárias para escrita do gênero textual requerido. Percebe-se que o programa propiciou um excelente ambiente de aprendizagem tanto para residente (quanto para os alunos), dando oportunidade de conciliar o conhecimento teórico com prática docente.

Palavras-chave: programa residência pedagógica; sequência didática; ensino remoto.

Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL), Discente, fidelmbana10@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL), Docente, anarabelo.p@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresenta-se relato de experiências que foram vivencias ao decorrer do Programa Residência Pedagógica, no período de novembro de 2020 a dezembro de 2021. Ao longo desse período foram realizadas várias atividades materializadas em grupo e individualmente. Começando com a leitura individual dos textos de formação teórica e análise de documentos oficiais que regem o sistema do Ensino Médio brasileiro (disponíveis na plataforma AVA), além de encontros de formação teórica com a coordenação do subprojeto de Letras – Língua Portuguesa e com as preceptoras das escolas campo. Nas reuniões com a preceptora, foram produzidos planejamentos de atividades de regência. Tudo isso com o objetivo de proporcionar o aperfeiçoamento da formação teórica e prática dos residentes.

Entre as atividades realizadas destacam-se três delas. A primeira trata da confecção e aplicação da Sequência Didática sobre escrita de redação do Enem, a partir dos temas das relevâncias sociais. A referida sequência foi constituída por quatros módulos. A segunda, produção de podcasts, engloba as temáticas da literatura e produções escritas dos genros textuais. Por último, realização das aulas motivacionais que contaram com as presenças dos alunos da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra e da Escola Padre Saraiva Leão, ambas localizadas no Maciço de Baturité - Ceará.

METODOLOGIA

As vivencias das práticas docentes foram materializadas de forma remota na escola de EEMTI Maria do Carmo Bezerra – Acarape-Ceará. Antes de iniciar as atividades, foram feitos encontros de formação teórica com coordenadoras do subprojeto de Letras Língua Portuguesa, que visam preparar os residentes para enfrentar o novo panorama do ensino remoto, adotado devido a pandemia da covid-19. Após, a formação teórica, seguiu-se com planejamento dos planos de aulas e elaboração da sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), que posteriormente, foram aplicados remotamente, constituindo assim as aulas síncronas e assíncronas, mediadas pelos dispositivos eletrônicos e ferramentas digitais, nas seguintes plataformas: Google Meet, Google forms, e-mail etc. Para facilitar a comunicação com os alunos, recorreu-se ao uso do WhatsApp, um dos aplicativos mais populares nesse coletivo, também por ser econômico em termos de consumo de dados móveis, como por ser de fácil manuseio para o compartilhamento e o acesso aos dados.

A elaboração da sequência didática teve como base teórica Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 96). Sequência didática é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Essa proposta de sequência didática apresenta seguinte esquema: a) apresentação da situação; b) produção inicial; c) módulos e d) produção final. Na seção subsequente contem as descrições das de cada parte da sequência da didática, assim como das demais atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades que constituíram a sequência didática foram desenvolvidas pensando nas temáticas de relevância social e no desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos na produção do gênero dissertativo-argumentativo (Redação do Enem), buscando incentivar hábitos de leitura e escrita.
Seguindo a sequência didática, foi feita “apresentação da situação”, na qual foram apresentados aos alunos, os objetivos pretendidos com a realização das oficinas da redação do Enem. Em seguida, iniciou-se uma

ISSN: 2447-6161

reflexão sobre “A violência contra mulher e a importância da Lei Maria da Penha no Brasil”. Conforme Leite e Noronha (2015), a violência contra a mulher é um problema social que atinge todas as camadas sociais independente da religião, etnia ou poder aquisitivo. Após o debate dessa temática, socializou-se com os alunos uma proposta de orientação de escrita da introdução do gênero “Redação do Enem”, atrelada à Iª competência redacional (produção inicial). Já na aula assíncrona, os alunos receberam as devolutivas e comentários da introdução solicitada, a partir do tema abordado na aula síncrona.

Em seguida, foram desenvolvidos debates de várias temáticas de relevância social, como: “A criminalização da comunidade LGBTQIA+ no Brasil”; “O racismo na sociedade brasileira e os seus impactos na vida das pessoas negras”; “Ações afirmativas: as leis de cotas como forma de resistência”. Após o debate de cada temática, os residentes apresentaram explicações sobre a estrutura composicional da Redação do Enem. Antes de produção final, foi feita a recapitulação dos conteúdos abordados ao longo das oficinas, visando esclarecer as possíveis dúvidas sobre as regras da escrita da Redação do Enem. Nesta, os alunos foram solicitados a escrever uma Redação completa, cujo tema foi sobre “Ações afirmativas: as leis de cotas como forma de resistência”, e foram requeridos a usar os conhecimentos adquiridos ao longo das oficinais. E, essa redação foi corrigida e atribuída a nota de 00 a 10 pontos, por último, realizou-se a comparação entre as produções iniciais dos alunos e produções finais, obtendo assim os resultados positivos.

Em relação produção de podcasts, buscou-se abordar diversas temáticas, algumas dessas produções foram disponibilizados aos alunos e outras publicadas no canal do YouTube do subprojeto de Letras Língua Portuguesa. Alguns dos temas abordados foram ligados às questões do racismo, violência contra mulher, a partir das obras literárias de autoras afro-brasileiras. Interessa realçar que podcast é um gênero com grande nível de acessibilidade e praticidade, porém exige ao acesso à tecnologia ou um dispositivo eletrônico. E dá ao ouvinte a possibilidade escutá-lo de acordo com a sua disponibilidade de tempo, assim como em caso de necessidade o ouvinte pode repetir a sua reprodução, sem depender de um terceiro. Essa caraterística faz o referido gênero ser mais eficiente na compreensão do seu conteúdo, também pode auxiliar aluno na aprendizagem, assim como fazê-lo desenvolver a sua habilidade comunicativa e discursiva, exercitando a oralidade quando é ele o responsável pela produção do podcast. O exercício de produção ajuda-o a avaliar o seu desempenho linguístico e divulgar o conhecimento adquirido.

Em relação as aulas motivacionais, tiveram a presença dos alunos de 3º anos das escolas campos, Maria do Carmo Bezerra, localizada em Acarape-CE, e Padre Saraiva Leão, situada em Redenção-CE. O objetivo de sua realização foi promover um ensino reflexivo-crítico da Literatura Afro-brasileira, bem como cultura de povo negro brasileiro e de suas vivencias cotidianas. Para a materialização dessas aulas recorreu-se, à proposta da Leitura Interacionista (LEURQUIN, 2014, p. 174), essa perspectiva de leitura visa “ler e interagir conhecimentos previamente adquiridos com os conhecimentos trazidos no texto”. E é feita por meio de leitura oral ou em silêncio do texto selecionado para aula, nela o professor atua como mediador, isto é, desempenha o papel de formador de leitor (LEURQUIN, 2014), ao longo do processo, atuando como mediador nas discussões dos conteúdos e suas relações com práticas sociais ou relações sociais.

CONCLUSÕES

A partir do exposto até aqui, conclui-se que essas vivências didáticas e pedagógicas vivenciadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica têm proporcionado grandes contribuições e oportunidades de aprendizagens no fazer docente. Contribuindo assim formação dos bolsistas e no ensino e aprendizagem dos

ISSN: 2447-6161

alunos da escola Maria do Carmo Bezerra e da escola Padre Saraiva Leão, assim como para demais colaboradores ou integrantes do programa. Pois, os conhecimentos adquiridos no decurso das oficinas e nas demais atividades propiciaram e propiciarão aos seus participantes subsídios para seus desenvolvimentos acadêmicos, consequentemente, para suas futuras atuações profissionais, cumprindo assim com os principais objetivos do Programa Residência Pedagógica (PRP), que são: possibilitar a prática pedagógica do ensino de Língua Portuguesa, melhorar a qualidade da formação inicial dos discentes entre teoria e prática e estimular a articulação dos currículos e propostas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa no ensino médio brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES), pelo financiamento do Programa Residência Pedagógica (RPP); as coordenadoras e preceptoras do subprojeto Residência Pedagógica do curso de Letras Língua Portuguesa – Unilab, pelas riquíssimas orientações, encorajamentos e conselhos dados ao longo do projeto. Também gratidão aos alunos de ambas escolas e demais envolvidos, assim como à comissão organizadora da VIII Semana Universitária da UNILAB.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Ed. Belo Horizonte (MG): Letramento, 201

DOLZ, Joaquim. NOVERRAZ, Michele. SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, p. 95-128, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo Martins Fontes, 2013.

LEURQUIN, Eulália Vera Lúcia Fraga. O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e de aprendizagem de português língua estrangeira. Eutomia, Recife, 14 (1): 167-186, dez. 2014.

LEITE, R. M. NORONHA, R. M. L “A violência contra a mulher: herança histórica e reflexo das influências culturais e religiosas”. Revista Direito & Dialogicidade - Crato, CE, vol.6, n.1, jan./jun. 2015

ISSN: 2447-6161